



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

ALÂNIA SILVA SANTOS DE MEDEIROS

**ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO
EDUCACIONAL RAUL DE FREITAS MOUSINHO**

**GUARABIRA-PB
2015**

ALÂNIA SILVA SANTOS DE MEDEIROS

ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO
EDUCACIONAL RAUL DE FREITAS MOUSINHO

Trabalho de conclusão de curso –
TCC apresentado à Coordenação do
Curso de Pedagogia, ministrado pela
Universidade Estadual da Paraíba,
sob as exigências para a obtenção
do título de Licenciatura em
Pedagogia.

Orientador: Prof.Ms: José Otávio da Silva

GURABIRA- PB

2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M488a Medeiros, Alania Silva Santos de

Análise do projeto político pedagógico do Centro Educacional Raul de Freitas Mousinho [manuscrito] / Alania Silva Santos De Medeiros. - 2015.

19 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2015.

"Orientação: José Otávio da Silva, Departamento de Educação".

1. Projeto Político Pedagógico. 2. Processo Educacional. 3. Trabalho Escolar. I. Título.

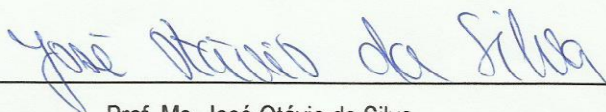
21. ed. CDD 371.12

ALÂNIA SILVA SANTOS DE MEDEIROS

**ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO
EDUCACIONAL RAUL DE FREITAS MOUSINHO**

Data da Defesa 16 de junho de 2015

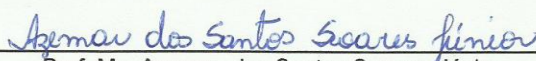
BANCA EXAMINADORA:



Prof. Ms. José Otávio da Silva
(Orientador)



Profª Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
(Examinadora)



Prof. Ms. Azemar dos Santos Soares Júnior
(Examinador)

GUARABIRA-PB

2015

Agradeço primeiramente a Deus por nunca deixar de olhar por mim, mesmo diante das dificuldades. À minha mãe e ao meu padrasto por sempre me apoiarem na minha vida e nas minhas decisões estando sempre dispostos a me conduzir. À minha irmã por todo o incentivo e ajuda a nunca desistir de um sonho e a sempre correr atrás do que se almeja. Ao meu marido por todo o apoio dado ao longo da graduação, mesmo sabendo que não foi fácil. As minhas tias e a toda minha família por sempre acreditar em meu potencial e

também por me guiarem direta ou indiretamente ao longo da minha vida e em especial, na graduação

ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO EDUCACIONAL RAUL DE FREITAS MOUSINHO

MEDEIROS, Alânia Silva Santos¹

RESUMO

O presente trabalho refere-se à análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola Centro Educacional Raul de Freitas Mousinho onde o mesmo foi elaborado para interferir no processo educacional da própria instituição, que nele deverá apresentar um leque de possibilidades de ações a serem executadas coletivamente na escola. No decorrer da pesquisa tomamos como objeto de estudos a escola apresentada acima, sendo ela, localizada na cidade de Guarabira/PB. Procuramos analisar o seu PPP conceituando-o e apresentando o projeto. A pesquisa se caracteriza como bibliográfica, cujo instrumento de coleta de dados foi o próprio PPP, visando conhecer suas concepções e implementações acerca da escola. Entre os principais autores pesquisados destacam-se: Gadotti (1997), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (1990), entre outros. O estudo discute o projeto-pedagógico como uma forma de organização do trabalho escola, permitindo-o ser repensado e reelaborado conforme preciso for.

Palavras-chaves: Projeto Político Pedagógico (PPP) – Processo Educacional – Organização do Trabalho Escolar.

¹ Graduanda em Pedagogia da Universidade estadual da Paraíba (UEPB)

ABSTRACT

This study refers to the analysis of the Pedagogical Policy Project (PPP) school Educational Center Raul de Freitas Mousinho where it is designed to interfere with the educational process of the institution, that it should present a range of possible actions to be performed collectively in school. During the research we take as object of study the school presented above, it being located in Guarabira / PB. We tried to analyze your PPP conceptualizing it and presenting the project. The research is characterized as literature, whose data collection instrument was the PPP itself, in order to know their views and implementations about the school. Among the main authors surveyed are: Gadotti (1997), the Law of Guidelines and Bases of National Education (LDB) (1990), among others. The study discusses the design-teaching as a way of organizing work school, allowing it to be rethought and reworked as need be.

Keywords: Pedagogical Policy Project (PPP) - Educational Process - the School Labour Organization.

Sumário

INTRODUÇÃO	9
1. O Projeto político-pedagógico: revisando seu conceito	10
2. Considerações metodológicas da pesquisa.....	12
2.1 A Escola Raul de Freitas Mousinho: o espaço da Pesquisa.....	12
2.2 Coleta e análise dos dados	14
2.3 O PPP do Centro Educacional Raul de Freitas Mousinho: algumas considerações.....	14
3. Considerações Finais	18
REFERÊNCIAS.....	20

INTRODUÇÃO

Atualmente é unanimidade a reivindicação por uma participação e autonomia dentro da nossa sociedade, e mais precisamente no diversos campos sociais, onde sem nenhuma dúvida, existe uma multiplicidade cultural eminente e forte.

É a partir disto que surge a preocupação com a construção de um Projeto Político Pedagógico, onde é extremamente necessário para a conquista de atitudes mais reflexivas e de demais possibilidades de mudanças dentro da sociedade.

O trabalho pedagógico desenvolvido na escola vai ao encontro: de que mundo se quer viver? Que aluno se quer formar? Para que sociedade?

Por isso buscar-se-á desenvolver atividades integradas e críticas da realidade na qual a escola está inserida dando um significado maior para as aprendizagens.

Entende-se isto como uma ação intencional e o resultado de um trabalho coletivo, que busca metas comuns que intervenham na realidade escolar. Traduzindo a vontade de mudar, analisar o que se tem de concreto e “trabalhar” as utopias, avaliando o que foi feito e projetar mudanças.

1. O Projeto político-pedagógico: revisando seu conceito

Segundo Moacir Gadotti (1997, p. 18), Projeto Político Pedagógico “é o conjunto dos seus currículos, dos seus métodos, o conjunto dos seus valores internos e externos e o seu modo de vida. Não se constrói um projeto sem uma direção política, um rumo. Por isso todo projeto pedagógico é político”.

Sabendo disto é que todos que fazem o Centro Educacional Raul de Freitas Mousinho (CERFM), ou seja, os pais, alunos, professores, direção, equipe técnica e demais funcionários e comunidade, estão envolvidos no processo de ensino-aprendizagem buscando pleitear um trabalho que consiga envolver a todos e que obtenha um bom resultado enfrentando os problemas, e encontrando as soluções.

A forma como o sistema educacional vem sendo realizado por algumas instituições apresenta entraves, que acaba dificultando e também afetando o desenvolvimento das atividades escolares. Na escola não é diferente. De forma autoritária, são os professores quem elaboram os planos de trabalhos e os pais e alunos são excluídos das decisões que no fim lhes dizem respeito.

Portanto, é necessário que se elaborasse um trabalho que abarcasse todas as particularidades da escola. É preciso interferir neste processo educacional através da elaboração do Projeto Político Pedagógico, onde o mesmo deverá apresentar um leque de possibilidades de ações a serem executadas coletivamente.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, através de seus artigos 12, 13 e 14, atribui aos estabelecimentos de ensino a incumbência de elaborar e executar, de forma democrática, seu Projeto Pedagógico, documento este que deve nortear todas as ações pedagógicas de cada instituição. Trata-se, portanto, de um documento que nasce do movimento de ação-reflexão-ação, que nunca estará definitivamente pronto, mas em permanente discussão e reformulação, na busca de alternativas que possam viabilizar a melhoria da qualidade do ensino.

No dicionário Aurélio, entende-se por PROJETO, “plano interno”, que se for levada para a Educação, significa o ato de se planejar ações pedagógicas

de forma coerente com a realidade, e é considerado projeto porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.

É também POLÍTICO por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.

E é PEDAGÓGICO porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

A construção do PPP também se justifica pelo que determina a LDB – Lei 9394/96, artigo 12, inciso I – quando diz que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do sistema de ensino, terão incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica.”

A nova LDB garante a autonomia das escolas para que as próprias elaborem seu próprio PPP, respeitando apenas a particularidade de cada escola.

Paulo Freire nos deixa um ensinamento “não há educação fora das sociedades humanas”, sendo assim, o corpo docente, direção e supervisão do Centro Educacional Raul de Freitas Mousinho, vem se esforçando para conseguir compor a cada criança e/ou adolescente e os adultos, toda sua especificidade de seus objetivos.

O PPP é uma construção coletiva que deve ser apontada de acordo com a realidade da escola, pelos professores, pais, alunos e toda a comunidade em geral. De acordo com Veiga (2002):

“o projeto-pedagógico tem a ver com a organização do trabalho em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade. Nesta caminhada será importante ressaltar que o projeto político-pedagógico busca organização do trabalho pedagógico da escola na globalidade” (p.14).

Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao projeto político-pedagógico de cada escola.

É, portanto, através do discurso da autonomia, cidadania e participação no espaço escolar que surge a preocupação da construção de um Projeto político Pedagógico. Hoje é extremamente necessário para a aquisição de atitudes mais reflexivas e de possibilidades de mudanças dentro da sociedade.

E foi dentro dessa proposta que o Centro Educacional Raul de Freitas Mousinho (CERFM) elaborou o seu PPP, buscando dar vez e voz a todos os indivíduos que estão no processo de ensino-aprendizagem.

2. Considerações metodológicas da pesquisa

2.1 A Escola Raul de Freitas Mousinho: o espaço da Pesquisa

O Centro Educacional Raul de Freitas Mousinho (CERFM), sediado à Rua Henrique Pacífico, nº 267, bairro Primavera, é uma Unidade de Ensino mantida pela prefeitura Municipal deste município sob a orientação da Secretaria Municipal de Educação, através de recursos adquiridos pelo FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação).

Esta escola foi fundada em fevereiro de 2003, durante a gestão da Prefeita Léa Toscano, porém não funcionou inicialmente em prédio próprio.

Somente em novembro de 2003, já funcionando em suas novas instalações, a Escola foi inaugurada pela Prefeita Léa Toscano, passando a localizar-se no bairro Primavera, um bairro que te, crescido progressivamente, caracterizado por uma população que vai da classe baixa à média. Nos arredores da Escola encontramos Casas Residenciais e Comerciais, Igrejas, Hospital, Clube de Mães e outras escolas. Vale salientar que todas as ruas do bairro são pavimentadas e iluminadas.

Em homenagem a um eminente empresário da região, o Senhor Raul de Freitas Mousinho, a Escola foi oficialmente denominada Centro Educacional Raul de Freitas Mousinho.

Atualmente atende às seguintes Modalidades do Ensino:

- **Ensino Fundamental:**
 (1º ao 5º anos) – com seis turmas no turno da manhã
 (6º ao 9º anos) – com oito turmas no turno da tarde
- **Educação de Jovens e Adultos:**
 2º segmento: (5ª a 8ª séries) – com quatro turmas no turno noite
 Ensino Médio (1º ao 3º ano) – com quatro turmas no turno noite.

A construção da escola é de alvenaria, composta de 08 salas de aula amplas e climatizadas, com iluminação satisfatória, medindo 45m² cada; uma diretoria, uma secretaria, WC para professores (02) e para alunos (02), dispensa e cozinha; um laboratório de informática com 10 configurações e toda cadeada para internet, uma área livre (pátio) para recreação e lazer, além de ginásio coberto para a prática de esportes, uma sala para livros didáticos; uma sala para almoxarifado; uma central de água.

A escola dispõe de 400 carteiras tipo universitárias, 12 mesas de aço, 02 bureau, 06 estantes de aço com portas, 03 estantes de aço com prateleiras sem porta, 04 armários de madeira, 06 conjuntos de mesa e cadeiras plásticas, 02 computadores com impressoras, laboratório de informática com 10 computadores, 01 fogão, 01 geladeira, 09 ar condicionados, 01 bebedouro tipo geláqua.

A instituição escolar possui uma gama de recursos didáticos, como: data show; aparelho de DVD; caixas de som; microfones; televisão; mapas geográficos e históricos; jogos pedagógicos; mimeógrafo e computadores, além de diversos livros, coleções pedagógicas e coleções de DVDs educativos.

Existe na instituição um Conselho Escolar formado por pais de alunos, gestores, vice-gestora, um especialista em educação, dois professores, um funcionário, um representante da comunidade, o presidente, o vice-presidente e o secretário. O mesmo é regido por seu próprio estatuto com firma reconhecido em cartório, como também determinado atas durante o ano.

O Conselho sempre se reúne com a finalidade de atender as necessidades e dar andamento aos encaminhamentos necessários à solução

de problemas administrativo-pedagógico que possam interferir no funcionamento da escola.

2.2 Coleta e análise dos dados

Este trabalho configura-se na perspectiva da pesquisa qualitativa, considerando que os estudos qualitativos segundo Minayo (2010:57), abordam que:

... é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam. Embora já tenham sido usadas para estudos de aglomerados de grandes dimensões (IBGE, 1976; Parga Nina et.al 1985), as abordagens qualitativas se conformam melhor a investigações de grupos e segmentos delimitados e focalizados, de histórias sociais sob a ótica dos atores, de relações e para análises de discursos e de documentos.

Dentro da pesquisa com o enfoque qualitativo existem estratégias que podem ser utilizadas, conforme descreve Creswell (2007), fazendo parte o estudo de caso, utilizado neste estudo para caracterizar o projeto político-pedagógico do Centro Educacional Raul de Freitas Mousinho, buscando compreender um a determinada realidade.

Para coleta dos dados utilizou-se a análise do PPP, observando suas nuances e características.

2.3 O PPP do Centro Educacional Raul de Freitas Mousinho: algumas considerações

A Proposta Pedagógica da escola citada foi construída de forma coletiva contando com a participação dos profissionais da mesma em conjunto com as orientações da Secretaria Municipal de Educação de Guarabira.

A Proposta Pedagógica do Ensino Fundamental está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos Parâmetros Curriculares e foi elaborada com a finalidade de desenvolver nos sujeitos envolvidos e atuantes, as habilidades necessárias para o seu crescimento e/ou aprimoramento como ser humano, como também para sua formação ética, o seu desenvolvimento intelectual e pensamento crítico, e as demais competências para dar andamento ao seu aprendizado.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) se faz necessária a observância Parecer CNE/CEB 11/2000 e Resolução CNE/CEB 1/200, que diz que é responsabilidade nossa receber estes estudantes e adaptar o currículo às suas possibilidades e limitações de maneira que todos possam ter acesso a uma escola justa e igualitária.

O slogan “EDUCANDO PARA A VIDA” que o CERFM objetiva é fundamentado nos princípios da relação do homem consigo mesmo, com os demais e com o meio em que está inserido, transformando crianças e jovens em seres íntegros, onde consiga contribuir para uma sociedade mais justa tendo em vista que a transmissão de conhecimentos e habilidades desta Unidade Escolar é contextualizado em uma realidade sociocultural de seu alunado.

Podemos destacar inúmeras abordagens teóricas que possibilitam fundamentar a prática educacional das escolas, porém, detenho-me a três delas: Renovadora; Progressista Libertadora e Crítico Social dos Conteúdos.

Renovadora

- Adequar às necessidades individuais ao meio social;
- Entender o professor como um auxiliar;
- Aprender a aprender;
- Disciplina consciente para uma convivência em grupo;
- O aluno como solidário, participativo e que respeita as regras;
- Escola – Dewey, Montessori;

- Educação Infantil inspirada em Piaget.

Progressista Libertadora

- Consciente da realidade;
- Usar a realidade do aluno como uma extração de conteúdos;
- Transformar a realidade;
- Usar o diálogo como metodologia;
- Alfabetizar os adultos;
- Alfabetização inspirada em Paulo Freire.

Crítico Social dos Conteúdos

- Propagar conteúdos vivos e reais;
- Através de a transmissão social poder garantir um bom ensino;
- Preparar a criança para o mundo adulto;
- Dinâmicas de grupo;
- Intervir para que o aluno acredite em seu potencial.

Pode-se dizer que a filosofia de ensino do CERFM está associada ao desenvolvimento e aperfeiçoamento intelectual e social dos educandos, mostrando a real situação da sociedade que os rodeia.

O currículo do CERFM segue os Parâmetros Curriculares Nacionais e também por uma parte diversificada. Ele abrange obrigatoriamente o estudo da *Língua Portuguesa* e da *Matemática*, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil (Geografia, Ciências, Sociologia). O ensino da *Arte* constitui componente obrigatório, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos; a *educação física* é componente curricular da educação básica, e ajustam-se as faixas etárias e as condições da escola e seu espaço físico para com os alunos.

Os *Temas Transversais* abrangem Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.

Sabe-se que a escola não existe somente para preparar os jovens para o mercado de trabalho, mas também, para formar cidadãos honestos, bons, e sem preconceitos.

O planejamento pedagógico do CERFM acontece conforme prevê a LDB 9394/96 em seu **artigo 13**, reservado exclusivamente para os docentes.

I- participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II- elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica;

III- zelar pela aprendizagem dos alunos;

IV- estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

V- ministrar os dias letivos e horas-aulas estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

VI- colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Podemos dizer que esse planejamento pedagógico incide em traduzir o que o professor fará na sala de aula, para conduzir os alunos a obter os objetivos educacionais propostos.

Em relação à forma avaliativa desta instituição de ensino, podemos dizer que ela é constituída como parte fundamental do processo ensino-aprendizagem, que tem como objetivo buscar caminhos para a melhor aprendizagem, tornando-se não apenas uma forma de verificação, mas também, uma alameda de possíveis formas de transmissão de conhecimento e uma retribuição positiva como resposta aos temas trabalhados em sala de aula.

A avaliação diagnóstica está diretamente ligada à aprendizagem dos alunos e possibilita aos mesmos uma recriação, a ele refazer o que aprendeu conseguir criar e apontar para uma avaliação global, aonde se vai além do

aspecto quantitativo, pois identifica o desenvolvimento da autonomia do estudante.

A avaliação da aprendizagem tem como referência um conjunto de conhecimentos, habilidades e valores onde os sujeitos conseguem esboçar para si de modo integrado e proferido aqueles princípios para a educação básica definidos no PPP da escola.

A avaliação também pode ser contínua e cumulativa, onde os resultados obtidos pelos alunos ao longo do ano letivo deverão ser mais valorizados do que a nota da avaliação final.

Sabe-se que é importante apontar que os critérios usados para avaliar o aluno devem ser elaborados e participados por toda a equipe escolar observando e considerando essenciais e possíveis à maioria dos estudantes.

A escola CERFM conta com diversos projetos existentes na instituição, como o *Programa Educação por Meio do Esporte; Projeto: ler, prazer e saber* (1º ao 5º ano); *Jornal Escolar* (1º ao 9º anos do EF e EJA); *São João Consciente “VIVA” o Meio Ambiente* (1º ao 9º anos); *Meio Ambiente: Educar, Conscientizar, Melhorar...* (EJA); *VIII FLOCLO’ART – 100 anos do Gonzagão* (1º ao 9º anos); *Raça e Etnia na Sala de Aula* (EJA); onde todos contam com a justificativa, metodologia, avaliação e conclusão dos projetos.

3. Considerações Finais

O PPP, além de ser uma obrigação legal, deve traduzir a visão, a missão, os objetivos, as metas e as ações que determinam o caminho do sucesso e da autonomia a ser trilhado pela instituição escolar.

Fazer o PPP implica em planejamento de todas as atividades no âmbito escolar, execução das ações previstas, avaliação do processo e retomada. Isto somente é possível se instituída a prática do registro e da reflexão sobre ele.

Destaco as palavras de José Mário Aleluia (2009) ao afirmar que:

A comunidade escolar como um todo possui o direito e o dever de tornar públicas as informações relevantes de interesse coletivo. Neste sentido,

para tornar comum, informações, problemas, soluções, projetos, necessitamos intensificar processos de comunicação no ambiente escolar. Por exemplo, o [Projeto Político-Pedagógico – PPP], como instrumento de participação e de gestão democrática, precisa ser entendido como um documento público, comum a todos que compõem a comunidade escolar, e, para tanto, a sua comunicação é imprescindível nesse processo. Tornar comum tanto a construção do documento quanto a sua operacionalização e avaliação.

Discutir a autonomia de uma escola consiste em apresentar três aspectos, segundo Neves (2002): autonomia, liberdade e democracia; autonomia e racionalidade e autonomia e compromisso ético-profissional. Podemos destacar aqui essa terceira extensão, pois sem o compromisso dos sujeitos da escola, o PPP não poderia se construir e nem se concretizar sozinho.

Desse modo, podemos considerar que o PPP é um documento que está sempre disponível a modificações e alterações onde seja para benefício da escola, e aberto a sugestões e críticas construtivas.

Mesmo porque, como disse Paulo Freire “mais do que um ser no mundo, o ser humano se tornou uma presença no mundo, com o mundo e com os outros.” (1996).

O PPP remete ao estudo da realidade e do cotidiano escolar instigando conquistas coletivas; não apenas se reporta ao cenário das grandes revoluções; como também se remete a essência das pequenas e contínuas mudanças, das legítimas conquistas resultantes da autoria intelectual coletiva dos seus diversos protagonistas capazes de pensar, projetar e desenhar um caminho e de identidade institucional peculiar a cada escola.

Nessa ótica, Veiga (2003) esclarece que tanto a inovação regulatória como a emancipatória provocam mudanças na escola, entretanto, deve-se considerar as diferenças substanciais existente entre elas.

Assim, entende-se que o projeto político-pedagógico é um instrumento de comunicação, interação entre a comunidade escolar e extra-escolar configurando-se também como valioso instrumento de intervenção na realidade escolar. Desse modo, também pode idealizar o processo de elaboração, implementação e avaliação do projeto político-pedagógico como objeto privilegiado de contínuas reflexões, estudos sistemáticos e de pesquisas interdisciplinares e multidisciplinares.

REFERÊNCIAS

Instituto Paulo Freire: A proposta Pedagógica, um exercício de autonomia. 7p.

(mimeo)

BRASIL, Lei nº 9394/96. Estabelece as Diretrizes da Educação Nacional.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia* – saberes necessários à prática educativa. São Paulo; Editora Paz e Terra, 17ª Ed. 2001. (Coleção Leitura).

GADOTTI, Moacir. *Escola Cidadã*. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. São Paulo, Cortez, 1990.

PROJETO *Político pedagógico da Escola*: Uma construção possível. In: VEIGA, J.P.A (Org). campinas: Papirus. 1995. (Coleção Magistério: formação e Trabalho Pedagógico).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (Orgs). *Avaliação*: políticas e práticas. Campinas, Papirus, p.56.

VILLAS BOAS, Benigna M de Freitas. *O projeto político-pedagógico e a avaliação*. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves (Orgs). *Escola*: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas, Papirus, 1998, p.38.

VILLAS BOAS, Benigna M de Freitas (2002). *Construindo a avaliação formativa em uma escola de educação infantil e fundamental*. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (Orgs). *Avaliação*: políticas e práticas. Campinas, Papirus, p.56.